

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Nos mesmos dias far-se-á a feirinha mensal, com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Anónimo – 40 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Madalena da Silva (Maria Capela) – 5 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €

(mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal, referente a Setembro, pedindo desculpa pelo lapso de não ter sido publicado); Anónima – 30 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 20,30 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
7	Seg	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Ter	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Qua	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Qui	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Sex	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Fátima Pires da Silva
12	Sáb	20,30	Celebração do Ano da Fé, em conjunto com a paróquia de Areosa (ver informação acima)
13	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos

PARÓQUIA VIVA

N.º 665 – 06/10/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano C



«os Apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé”. O Senhor respondeu: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda ... quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.”» (Evangelho)

Boca aberta!

Por: Joaquim Armindo

E o Papa Francisco disse: “durmam bem”, ficamos de boca aberta! E disse, que não queria a cruz de ouro, ficamos de boca aberta! E que não queria sapatos vermelhos, mas os dele, e ficamos de boca aberta! E desceu do avião com a sua pasta, ficamos de boca aberta! Telefonou a um jovem, para se tratarem por “tu”, ficamos de boca aberta! Não queria dormir nos aposentos que lhe estão destinados, ficamos de boca aberta! E na cerimónia do lava-pés, lavou os pés, na prisão, a quatro não-católicos, dois muçulmanos e duas mulheres, ficamos de boca aberta! E abraçou o seu antecessor, que renunciou, ficamos de boca aberta! Não cumpre algumas regras e normas do Vaticano, ficamos de boca aberta! Manda investigar as centenas de documentos das finanças do Vaticano, ficamos de boca aberta! Emitiu instruções para que todos os que possuem processos pendentes ou acusações criminais, deixem o Vaticano, ficamos de boca aberta! E afirmou não existirem mães solteiras, mas mães,

a respeito do baptismo, ficamos de boca aberta! E foi ao Brasil, tendo o carro que o transportava parado por causa do trânsito, ficamos de boca aberta! E Leonardo Boff, da teologia da libertação, comentou que temos um Papa, ficamos de boca aberta! E disse a uma mãe para não abortar, sendo solteira e até que podia ser o padrinho, e a nossa boca quase rasgava! Conduz um carro que lhe deram, utilitário, ficamos de boca aberta! E fica na fila, para almoçar e jantar, da casa de Santa Marta, onde vive, ficamos de boca aberta! Disse que o lugar dos cristãos na política, era na sua participação activa, ficamos de boca aberta! E, valha-me Deus!, podia continuar com palavras, gestos e acções, e ficávamos sem boca!

Bem, a boca aberta serve para sorrir, o sorrir é bom, quando também realizado com palavras e acções, repudiando a “crise” que se vive no nosso país, porque o PIB não é a felicidade, mas com tantas coisas que Francisco vem fazendo e dizendo, corremos o risco de ficar de boca aberta, e pode entrar mosca! É bom termos um Papa, bispo de Roma, como costuma sublinhar, não por acaso, parece-me, que nos coloque de boca aberta, mas se a tivermos sempre aberta corremos o risco de nada fazer, empedernidos, e não compreender o Espírito do Senhor, que está a actuar no Papa Francisco. É melhor usar a boca para falar das maravilhas que o Senhor opera, encontrando em Portugal, e nesta Igreja Portucalense, a missão de Jesus, para que pelas nossas acções, todos fiquem de boca aberta e saibam que o que temos é Jesus, aquele nascido de Maria, e que ama a todo o mundo, a cada mulher e homem, concretamente, e à Criação. Estaremos a ser seguidores de Jesus, como o Papa Francisco está?

In Voz Portucalense, 18.09.2013

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Hab. 1, 2-3; 2, 2-4*

2.ª leitura: *2 Tim. 1, 6-8.13-14*

Evangelho: *Lc. 17, 5-10*

- A especificidade da fé -

Ao longo do ano apostólico, prestes a terminar, muito se tem falado da Fé e todos gostaríamos que houvesse um armazém da fé, melhor, um hipermercado, onde ela estivesse ao dispor dos clientes em doses variadas, com embalagens para todos os gostos e, até, de diversas qualidades, para ser acessível a todas as bolsas. Mais ainda, onde houvesse a solução mágica para a súplica fundamental deste dia: “Senhor, aumenta a nossa fé”!

Só que a medida da fé é outra, porque ela é dom: não se compra, mas acolhe-se; não se aumenta ou diminui, mas põe-se a render; não se substitui, mas reanima-se e renova-se; não é dom acabado, mas cultiva-se; não impõe os tempos e critérios da intervenção divina, mas sabe esperar a ‘hora’ de Deus.

Não é sobranceira, mas também não recua diante de ninguém, nem se envergonha. É semente para germinar e crescer, mesmo em terrenos impróprios e ambientes desfavoráveis. Cultiva-se com empenho, com perseverança e com humildade.

Não se pode guardar ciosamente em cofre forte, mas espalha-se e partilha-se com os outros. E quanto mais se partilha, mais ela cresce em nós. Se quisermos possui-la só para nós próprios, tornar-nos-emos cristãos isolados, estereis e doentes. Na verdade, a fé ou se apega ou se apaga!

Por isso, a solidez da nossa fé, a nível pessoal e comunitário, mede-se pela capacidade de a comunicar aos outros, de a irradiar ao perto e ao longe, de a viver na caridade, de a testemunhar a quantos vivem e partilham connosco os caminhos da vida.

Também não dá para reclamar vitórias e louros, pois “só fizemos o que devíamos fazer”. Com efeito, ela é o dom mais precioso que nos foi dado. Perguntemo-nos, pois, qual é a sua vitalidade em nós neste momento? E ela mede-se pela nossa fidelidade em cada dia que passa, nos actos e pensamentos, na forma como sentimos e reagimos às situações e acontecimentos, no jeito como encaramos tudo e todos.

O Ano da Fé e este mês das Missões são oportunidade e desafio que não podemos desperdiçar para tornar em nós mais intenso o brilho desta Fé que alegre e reconhecidamente professamos.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Curso de Iniciação para Catequistas:

Na próxima sexta-feira, dia 11, às 21 h., no Centro Paroquial da Meadela, começa mais um Curso de Iniciação para Catequistas, continuando todas as sextas-feiras à noite até Dezembro. O pároco faz um veemente apelo a que todos os Catequistas que ainda não tenham feito o Curso de Iniciação o façam este ano, pagando a paróquia os custos da inscrição.

Encontro de Formação em Ano da Fé:

Também na próxima sexta-feira, dia 11, às 21,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se o primeiro de três Encontros de Formação, abertos a todas as pessoas das paróquias da cidade e paróquias vizinhas, como preparação para a Assembleia Diocesana, a realizar no dia 24 de Novembro, no Centro Cultural de Viana do Castelo, também conhecido como Pavilhão Multiusos ou Coliseu de Viana, como forma de Encerramento do Ano da Fé. Os outros dois Encontros serão a 18 e a 25 deste mês, no mesmo local. São encontros de formação para todos. Participe!

Celebração Interparoquial do Ano da Fé:

Na última reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), decidiu-se fazer a Celebração Paroquial do Ano da Fé, a realizar no próximo Sábado, dia 12, em conjunto com a paróquia de Santa Maria de Vinha de Areosa. Constará de uma Eucaristia solenizada, às 20,30 h., na igreja paroquial de Areosa, seguida de uma Procissão de velas em honra de N. Sr.ª da Fé, a realizar entre as igrejas paroquiais de Santa Maria de Vinha de Areosa e Senhor do Socorro, com uma breve paragem junto da Casa das Irmãs Salesianas, Externato Maria Auxiliadora, e concluindo com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Se precisar de velas para a procissão, pode comprá-las na sacristia da igreja nova durante a semana.

Aceitam-se também voluntários para

ajudar a transportar o andor.

Quem precisar de transporte da igreja nova do Senhor do Socorro para a igreja de Santa Maria de Vinha de Areosa, deve dar o nome à Sr.ª Lucinda, da Conferência Vicentina e depois aparecer no adro da igreja nova a partir das 20 h. Participe!

Programa de actividades paroquiais preparativas da Dedicção da igreja nova:

Em boa hora, as pessoas mais responsáveis da paróquia, em sintonia com o pároco, prepararam um programa variado de actividades paroquiais, a realizar nos próximos meses, como preparação para a Dedicção da igreja nova. Destacamos desde já as seguintes actividades, já confirmadas: 14/09 – Caminhada solidária (já realizada); 19/10, das 21,30 às 24 h. – Noite de Karaoke; 09/11, às 21 h. – Noite de Fados; 22/11 e 06/12, às 21 h. – Encontros com o nosso Bispo D. Anacleto Oliveira, que nos falará sobre o tema “Igreja, Lugar de Encontro com Deus e Lugar de Encontro com os Irmãos”; A partir de 1 de Dezembro – Exposição de presépios; 11/01/2014, às 21 h. – Encontro de Coros Polifónicos; 18/01 a 02/02/2014 – Exposição sobre a vida e história da paróquia. Bem hajam todos os que estão a colaborar para levar avante estas iniciativas! Marque na sua agenda para poder participar!

Ofertório mensal e feirinha em favor da igreja nova:

No próximo fim de semana, dias 12 e 13, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Leve envelope para trazer o seu contributo. Não havendo Missa no sábado, devido à Celebração do Ano da Fé em conjunto com a paróquia de Areosa, quem não vier à Missa do domingo pode entregar o seu contributo no sábado, no final da Bênção do Santíssimo, com a qual termina a Celebração Interparoquial do Ano da Fé.

(Continua na pág. 4)